

Crédito de R\$ 71,6 bi à agricultura familiar

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2023/2024, lançado ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto, em Brasília, oferecerá R\$ 71,6 bilhões em crédito pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para o ano safra 2023/24, que começa em 1º de julho e vai até o fim de junho de 2024. O volume é 34% superior ao anunciado na edição passada e, segundo o Planalto, o maior da série histórica.

Somadas outras ações anunciadas para o segmento – como compras públicas, assistência técnica e extensão rural, Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio), Garantia-Safra e Proagro Mais –, o volume de recursos disponibilizados chega a R\$ 77,7 bilhões, segundo o governo. O anúncio ocorreu um dia após o lançamento do Plano Safra da agricultura empresarial.

O governo também reduziu as taxas de juros, de 5% para 4% ao ano, para agricultores familiares que produzem alimentos como arroz, feijão, mandioca, tomate, leite, ovos e outros. Ainda conforme o governo, as alíquotas do Proagro Mais (seguro voltado a beneficiários do Pronaf) cairão 50% para a produção de alimentos. Quem optar pela produção sustentável de alimentos orgânicos ou agroecologia terá incentivo maior.

– O que estamos fazendo é tentando diminuir a desigualdade que ainda é muito grande entre o pequeno (*produtor*) e o grande, entre aqueles que trabalham e aqueles que são donos das empresas que produzem trabalho – disse o presidente Lula, que visitou uma feira de agricultores na Praça dos Três Poderes.

Sustentabilidade

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, afirmou que um dos pilares desse Plano Safra é a proteção ao ambiente.

– Queremos aproveitar esse ciclo, essa janela que se abriu para a agroecologia, para produção de alimentos saudáveis, mas também de uma agricultura regenerativa, restaurativa, que recupere as nascentes de água, as matas ciliares, que possa recuperar as áreas de proteção ambiental – disse.



Lula e ministros estiveram em feira de produtores na Praça dos Três Poderes

Programa Mais Alimentos é retomado com taxa reduzida

Como era esperado pelo setor, o governo federal vai retomar na safra 2023/2024 o Programa Mais Alimentos e a linha que oferece condições especiais para agricultores familiares adquirirem máquinas e implementos agrícolas. Dentro do programa, a linha Pronaf Mais Alimentos terá redução de taxa de juros de 6% para 5% ao ano.

O Plano Safra da Agricultura familiar também prevê uma série de condições facilitadas para práticas de baixo carbono. Entre elas, redução nas taxas de juros de 5% para 4% no Pronaf Agroecologia, Floresta e Bioeconomia, aumento no limite de financiamento no Pronaf Floresta de R\$ 60 mil para R\$ 80 mil e R\$ 50 milhões para subvenção aos

produtos da sociobiodiversidade por meio da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM-Bio).

Limites

No Pronaf A, o governo também incluirá agricultores familiares, indígenas e quilombolas – atualmente a linha é destinada a assentados da reforma agrária.

Para linhas de custeio, o limite de financiamento subirá de R\$ 9 mil para R\$ 12 mil, com taxa de juros de 1,5% ao ano. No caso das destinadas para as de investimento, o limite sairá de R\$ 30 mil para R\$ 40 mil, com taxa de juros de 0,5% ao ano, e bônus de adimplência de 40%. Já o prazo de pagamento do Pronaf B subirá de dois para três anos.

Confira mais detalhes

O plano inclui outras ações de apoio à agricultura familiar, como:

- R\$ 3 bilhões para compras públicas de alimentos por meio dos programas de Aquisição de Alimentos (PAA), de Alimentação Escolar (Pnae) e PAA Compra Institucional.
- R\$ 200 milhões para assistência técnica e extensão rural.
- R\$ 50 milhões para a Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade.
- R\$ 960 milhões para o Garantia Safra.
- R\$ 1,9 bilhão para o Proagro-Mais (Programa de Garantia da Atividade Agropecuária).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Plano Safra **Página:** 14